

Campo Mourão Sustentável: Papel das Áreas Verdes na Qualidade de Vida

Edna Aparecida Firmiano Barreto, Mestre, Escola Municipal Bento Mossurunga, Brasil edna_firmiano@hotmail.com

Resumo: O projeto “Campo Mourão Sustentável: O Papel das Áreas Verdes na Qualidade de Vida” foi desenvolvido com o Clube de Ciências – 5º ano A, envolvendo 24 alunos de uma escola municipal de Campo Mourão/PR. Estruturado em quatro encontros de aproximadamente duas horas cada, o projeto teve como objetivo sensibilizar os estudantes sobre a importância das áreas verdes, compreender as ações humanas que impactam esses espaços e promover atitudes de preservação ambiental. Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e na Proposta Pedagógica Curricular de Campo Mourão (2018), integrou conteúdos de Ciências, Geografia e Educação Ambiental em uma abordagem interdisciplinar. Inicialmente, realizou-se um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, que associavam áreas verdes principalmente a locais de lazer, revelando compreensão limitada sobre suas funções ecológicas. Na sequência, os estudantes mapearam as áreas verdes do município utilizando o Google Maps e imagens digitais, identificando espaços como o Parque do Lago, Parque Estadual Lago Azul, Parque das Torres, Parque da Pedreira, a Estação Ecológica do Cerrado, praças e jardins urbanos. Na etapa prática, produziram terrários em grupos, representando ecossistemas em miniatura para observar o ciclo da água, processos de decomposição e relações de equilíbrio ecológico, registrando sistematicamente suas observações. Essa vivência possibilitou compreender o funcionamento dos ecossistemas e refletir sobre práticas sustentáveis em ambientes urbanos. Os resultados demonstraram aprendizagens significativas, evidenciadas pelo maior reconhecimento da importância das áreas verdes para a qualidade de vida e pela ampliação da consciência socioambiental. O projeto culminou na elaboração de infográficos, utilizados para socializar o conhecimento produzido e valorizar as áreas verdes como elementos essenciais para a sustentabilidade de Campo Mourão.

Palavras-chave: Áreas verdes urbana. Educação ambiental. Qualidade de vida.

Abstract: The project “Sustainable Campo Mourão: The Role of Green Areas in Quality of Life” was developed with the Science Club – 5th grade A, involving 24 students from a municipal school in Campo Mourão, Paraná. Structured in four meetings of approximately two hours each, the project aimed to raise students’ awareness of the importance of green areas, understand human actions that impact these spaces, and promote environmental preservation attitudes. Grounded in the Brazilian National Common Curriculum Base (BNCC, 2018) and the Pedagogical Curriculum Proposal of Campo Mourão (2018), the project integrated contents from Science, Geography, and Environmental Education through an interdisciplinary approach. Initially, students’ prior knowledge was surveyed, revealing that they associated green areas mainly with leisure spaces, which demonstrated a limited understanding of their ecological functions. Subsequently, students mapped the municipality’s green areas using Google Maps and digital images, identifying locations such as Parque do Lago, Lago Azul State Park, Parque das Torres, Parque da Pedreira, the Cerrado Ecological Station, as well as urban squares and gardens. During the practical stage, the students built group terrariums representing miniature ecosystems to observe the water cycle, decomposition processes, and ecological balance, systematically recording their observations. This experience enabled them to understand ecosystem functioning and reflect on sustainable practices in urban environments. The results demonstrated significant learning outcomes, reflected in students’ increased recognition of the importance of green areas for quality of life and in the expansion of their socio-environmental awareness. The project culminated in the creation of infographics used to disseminate the knowledge produced and to highlight green areas as essential elements for the sustainability of Campo Mourão.

Keywords: Urban green areas; Environmental education; Quality of life.

INTRODUÇÃO

O presente relato descreve uma intervenção pedagógica realizada na Escola Municipal Bento Mossurunga, em Campo Mourão – PR, com o Clube de Ciências do 5º ano A, composto por 24 estudantes. A proposta integrou conteúdos de Ciências, Geografia e Educação Ambiental, fundamentada na BNCC (2018) e no PPC municipal (2018), resultando em atividades investigativas, experimentais e reflexivas voltadas à compreensão do papel das áreas verdes na qualidade de vida e ao desenvolvimento de atitudes socioambientais responsáveis.

O projeto teve como ponto de partida a identificação de uma baixa percepção dos alunos sobre a importância das áreas verdes urbanas, geralmente associadas apenas ao lazer, sem o reconhecimento de suas funções ecológicas e sociais. A partir dessa lacuna, formulou-se a questão norteadora: como as áreas verdes contribuem para a qualidade de vida da população de Campo Mourão e o que a comunidade escolar pode fazer para valorizá-las e preservá-las? Para responder ao problema, desenvolveram-se atividades como diagnóstico dos conhecimentos prévios, mapeamento das áreas verdes do município, construção de terrários e produção de materiais educativos.

O relato analisa, ainda, os avanços conceituais e percepções dos estudantes ao longo da sequência didática, considerando repertório prévio, experiências pessoais, mediação pedagógica e observação de fenômenos ambientais. Dessa forma, a introdução apresenta o foco da intervenção, seus fundamentos pedagógicos e seu propósito de promover aprendizagens significativas sobre sustentabilidade urbana.

MÉTODO

Em relação à natureza da pesquisa, o estudo é classificado como aplicado, pois visa produzir diagnósticos precisos, identificar problemas concretos e propor soluções viáveis para a realidade investigada. Conforme discutem Thiollent e Colette (2025), a pesquisa aplicada orienta-se para a intervenção e a transformação de contextos específicos.

No que se refere à abordagem do problema, adotou-se uma perspectiva qualitativa, considerada adequada para captar as representações, percepções e vivências dos participantes. Nessa direção, Kauark, Manhães e Souza (2010) esclarecem que o enfoque qualitativo permite compreender motivações, crenças, valores e significados atribuídos pelos sujeitos às experiências vivenciadas.

A pesquisa também incorporou elementos da fenomenologia, uma vez que buscou interpretar narrativas, emoções e sentidos construídos pelos estudantes ao longo do processo educativo. Segundo enfatizam Kauark, Manhães e Souza (2010), a abordagem fenomenológica favorece a compreensão profunda das experiências individuais, valorizando a dimensão subjetiva dos participantes.

Quanto aos procedimentos técnicos, foram utilizados: pesquisa bibliográfica, para fundamentação teórica; pesquisa experimental, especialmente na

construção dos terrários, possibilitando a investigação em condições controladas; pesquisa-ação, que integrou teoria e prática no cotidiano escolar, conforme apontam Kauark, Manhães e Souza (2010).

O método adotado buscou responder à seguinte questão central: Como as áreas verdes de Campo Mourão contribuem para a qualidade de vida da população, quais impactos as ações humanas (lixo, abandono, obras) provocam nesses espaços e o que a comunidade escolar pode fazer para protegê-los e valorizá-los?

A estrutura da sequência didática baseou-se nos princípios da Teoria da Aprendizagem Transformadora Sustentável (TATS) de Mezirow (2018), que propõe atividades orientadas para o desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo dos estudantes. E buscou-se promover processos reflexivos capazes de gerar mudanças de perspectiva e maior engajamento socioambiental.

O método envolveu os alunos como protagonistas do processo de aprendizagem. Inicialmente, eles responderam a questionários diagnósticos destinados a identificar conhecimentos prévios sobre áreas verdes. Na sequência, foram promovidas atividades de investigação, experimentação e reflexão coletiva. A proposta foi organizada em etapas sequenciais e integradas, direcionadas aos estudantes do Clube de Ciências – 5º ano A, composto por 24 alunos, de ambos os sexos, com idades entre 10 e 12 anos.

Etapas da sequência didática

Etapa 1 – Diagnóstico e sensibilização. Aplicou-se um questionário inicial e, posteriormente, realizou-se uma roda de conversa para aprofundar o entendimento sobre o significado e a importância das áreas verdes.

Etapa 2 – Investigação e mapeamento. A partir de aulas expositivas e do uso de recursos digitais (Google Maps, imagens e vídeos), os alunos mapearam as áreas verdes de Campo Mourão, identificando parques, praças e unidades de conservação. Essa fase contribuiu para a construção de novos conhecimentos e para o desenvolvimento do olhar crítico sobre o ambiente urbano.

Etapa 3 – Experimentação prática. Os estudantes construíram terrários em grupos, simulando ecossistemas em miniatura. Analisaram o ciclo da água, a decomposição e o equilíbrio entre os seres vivos, compreendendo, na prática, o funcionamento dos ecossistemas e a importância da sustentabilidade. Todos os resultados foram registrados por meio de fotos, anotações, desenhos e relatórios curtos.

Etapa 4 – Sistematização e socialização. Ao final, os alunos sintetizaram seus aprendizados por meio da produção de infográficos e cartazes educativos, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar sobre a relevância das áreas verdes de Campo Mourão.

A avaliação ocorreu de forma diagnóstica e formativa, por meio de atividades escritas, apresentações orais, pesquisas, experimentos, desenhos e produções textuais.

Os registros produzidos ao longo das atividades incluindo questionários, falas transcritas das rodas de conversa, imagens dos terrários, anotações e materiais finais foram analisados qualitativamente em três etapas: Organização e categorização inicial: os registros foram reunidos conforme sua etapa de

produção, permitindo visualizar a progressão das aprendizagens. Leitura analítica: os dados foram examinados para identificar conceitos compreendidos, dificuldades, evolução das ideias e relações estabelecidas entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos. Os resultados foram interpretados com base nos referenciais da Educação Ambiental Crítica, da Aprendizagem Transformadora, permitindo avaliar o impacto formativo do projeto.

Essa abordagem favoreceu a compreensão ampla do processo educativo, evidenciando avanços conceituais, desenvolvimento da consciência ambiental e maior engajamento dos alunos com práticas sustentáveis.

Assim, o método da sequência didática investigativa possibilitou integrar teoria e prática, promovendo aprendizagens significativas, pensamento crítico e sensibilização ambiental.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O projeto “Campo Mourão Sustentável: O Papel das Áreas Verdes na Qualidade de Vida” foi desenvolvido na Escola Municipal Bento Mossurunga, no bairro Jardim Copacabana, em Campo Mourão – PR. A instituição, que atende Educação Infantil e Ensino Fundamental I, caracteriza-se por um ambiente acolhedor e comprometido com práticas integradoras.

O planejamento foi interdisciplinar, envolvendo Ciências, Geografia e Educação Ambiental, conforme a BNCC (Brasil, 2018) e o PPC municipal (Campo Mourão, 2018). Observações e conversas com os estudantes revelaram baixa percepção sobre a importância das áreas verdes, frequentemente compreendidas apenas como espaços de lazer.

Diante disso, estruturou-se o projeto a partir da questão: “Como as áreas verdes contribuem para a qualidade de vida da população de Campo Mourão e como podemos valorizá-las e preservá-las?”. O objetivo foi promover sensibilização ambiental e pensamento crítico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os registros iniciais evidenciaram que os estudantes associavam áreas verdes principalmente a locais com árvores e atividades de lazer, citando como referência o Parque Municipal Joaquim Teodoro de Oliveira (Parque do Lago), atualmente fechado para reformas. Também mencionaram o Parque Estadual Lago Azul, unidade de conservação com aproximadamente 1.749 hectares, caracterizada por mata nativa e um lago de grande porte, valorizado para trilhas e ações de educação ambiental (Instituto Água e Terra, 2025).

Após a pesquisa orientada com uso de recursos digitais, observou-se ampliação do repertório conceitual. Os estudantes passaram a identificar diferentes parques e unidades de conservação de Campo Mourão, relacionando-os a conceitos discutidos na literatura científica sobre áreas verdes urbanas.

Lucon (2013) define áreas verdes como espaços com predominância de vegetação arbórea destinados à convivência social e ao lazer, incluindo praças, jardins e parques. O autor diferencia tais espaços de árvores isoladas em

calçadas, que não configuram áreas verdes devido à baixa permeabilidade e às limitações ecológicas.

Durante as discussões coletivas, constatou-se que a maior parte dos estudantes conhecia apenas os parques visitados em atividades escolares, o que evidencia a importância da mediação pedagógica na apropriação crítica dos espaços ambientais urbanos. Muitos alunos desconheciam a existência de outros parques e da Estação Ecológica do Cerrado Prof.^a Diva Camargo, unidade de conservação de proteção integral localizada dentro da área urbana.

A literatura também destaca a necessidade de ampliar o acesso a informações sobre biomas e conservação ambiental. Gonçalves e Moro (2014) apontam déficit de divulgação sobre o Cerrado, enquanto Jacobi (2003) enfatiza a importância do acesso à informação socioambiental para a formação crítica.

Na etapa prática, os estudantes construíram terrários e realizaram registros diários sobre fenômenos observados, como condensação, brotamento, decomposição e desequilíbrios ambientais. A análise sistemática desses registros, por meio de comparação temporal e interpretação dos fenômenos descritos, permitiu identificar avanços na compreensão dos ciclos ecológicos, da autorregulação dos sistemas naturais e do papel das áreas verdes na sustentabilidade urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas na sequência didática do projeto “Campo Mourão Sustentável: O Papel das Áreas Verdes na Qualidade de Vida” possibilitaram aos estudantes compreender a importância das áreas verdes para o equilíbrio ambiental, a saúde e o bem-estar da população. Durante o desenvolvimento das atividades, observou-se maior interesse e envolvimento dos alunos em práticas sustentáveis, como o cuidado com as plantas, o descarte correto de resíduos e a valorização dos espaços naturais da cidade. As discussões e experiências práticas favoreceram reflexões sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente, despertando atitudes de respeito, pertencimento e responsabilidade com a natureza. Conclui-se que o trabalho com a temática da sustentabilidade urbana contribuiu para o desenvolvimento da consciência ambiental e do senso crítico dos alunos, demonstrando que a escola é um espaço essencial para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação e a qualidade de vida em Campo Mourão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos familiares pela paciência, aos professores e alunos que participaram da pesquisa. Ao Grupo Integrado; Fundação Araucária; Núcleo de Empreendimento de Pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 10 nov. 2025.

GONÇALVES, H.; MORO, R. S. Significado de Cerrado para as comunidades do norte dos Campos Gerais do Paraná. **Simpósio Nacional de Saberes e Expressões Culturais no Cerrado**, v. 1, p. 1-15, 2014.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT). **Unidades de Conservação do Paraná: Parque Estadual Lago Azul**. Curitiba, 2025.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189–205, 2003.

LUCON, Thiago Nogueira; PRADO FILHO, José Francisco do; SOBREIRA, Frederico Garcia. Índice e percentual de áreas verdes para o perímetro urbano de Ouro Preto–MG. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, Piracicaba, SP**, v. 8, n. 3, p. 63-78, 2013.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. Metodologia da pesquisa: um guia prático. 2010.

MAACK, R. *Geografia física do Estado do Paraná*. 3. ed. Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2002.

MEZIROW, Jack. Transformative learning theory. In: **Contemporary theories of learning**. Routledge, 2018. p. 114-128.

MOURA, Layanne Nayara et al. O terrário como temática no ensino de ciências na educação do campo. **Revista Monografias Ambientais**, v. 14, p. 261-277, 2015.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. Cortez editora, 2025.